

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Curso: Antropologia
Profa. Érica Renata de Souza
2º Semestre/2016

ATP 042 A – Tópicos em Antropologia: Gênero, Feminismo e Ciência

2as. e 4as. feiras, das 21:00 às 22:40 hs
Sala 3048

Ementa:

Especificidades e diálogos entre a Antropologia do gênero e a Antropologia da Ciência. Questões gerais sobre os estudos de gênero e estudos sociais da ciência. Contribuições do Feminismo para a Ciência e da Antropologia da Ciência para a Antropologia do Gênero. O debate da Antropologia da Ciência sobre etnografia: novas possibilidades para as etnografias de gênero.

Objetivos:

Apresentar os principais conceitos e problematizações da Antropologia do Gênero. Apresentar os principais conceitos e problematizações da Antropologia da Ciência numa perspectiva feminista. Discutir as relações e contribuições recíprocas entre os estudos de gênero, o Feminismo e os estudos sociais da ciência. Discutir etnografias realizadas numa interface entre Gênero e Ciência.

Metodologia:

A disciplina será conduzida através de aulas expositivo-dialogadas, debates e seminários sobre a bibliografia indicada para cada aula.

Avaliação:

Fichamentos: 10 pontos

Trabalhos em sala de aula: 30 pontos

Trabalho final: 40 pontos

Participação: frequência, comprometimento, envolvimento, pontualidade na entrega dos trabalhos, realização de leituras prévias, participação nos debates: 20 pontos

Programa:

Unidade I - Introdução ao debate entre Gênero e Ciência

SOUZA, É. R., MONTEIRO, M. Repensando o corpo biotecnológico: questões sobre arte, saúde e vida social. **Teoria & Sociedade**, número especial: Antropologias e Arqueologias hoje, pp. 159-172.

SOUZA, É. R. E-moms: na era da maternidade ciborgue. **Humanitas**, 9(2), 2006, pp. 21-29.

GROSSI, M. Gênero, sexualidade e reprodução. In: Martins, C. B., Duarte, L. F. D. (orgs). **Horizontes das Ciências Sociais no Brasil**: Antropologia. São Paulo: ANPOCS, 2010, pp. 293-340.

SAUTCHUK, C. E. Ciência e Técnica. In: Martins, C. B., Duarte, L. F. D. (orgs). **Horizontes das Ciências Sociais no Brasil**: Antropologia. São Paulo: ANPOCS, 2010, pp. 97-122.

Unidade II - Relações e contribuições entre os estudos de gênero, o Feminismo e os estudos sociais da ciência

SARDENBERG, C. Da Crítica Feminista à Ciência a uma Ciência Feminista?
Mimeo, s.d.

HARAWAY, D. Manifesto ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX. In: Tadeu, Tomaz (org.) **Antropologia do ciborgue**: as vertigens do pós-humano. Belo Horizonte: Autêntica, 2009, pp. 33-118.

FOX KELLER. Qual foi o impacto do Feminismo na Ciência? *Cadernos Pagu*, 27, 2006, pp. 13-34.

BANDEIRA, L. A contribuição da crítica feminista à ciência. *Revista de Estudos Feministas*, 2008, pp. 207-228.

LATOURETTE, B. Como falar do corpo? A dimensão normativa dos estudos sobre a ciência. In: Nunes, J. A., Roque, R. (orgs.) **Objetos impuros**: experiências de estudos sobre a ciência. Edições Afrontamento, 2008, pp. 39-61.

PUGLIESE, G. O gênero da ciência. Reflexões sobre a teoria ator-rede e a perspectiva feminista. *Dossiê Tecnociência, corpos, gênero e sexualidade. Mediações*, v. 20, n.1., 2015, pp. 69-88.

Unidade III - Biopolíticas da vida e materialidades da diferença

ROHDEN, Fabiola. O império dos hormônios e a construção da diferença entre os sexos. **História, Ciências, Saúde** - Manguinhos, v. 15, suplementar, 2008, pp.133-152.

FAUSTO-STERLING, Anne. Dualismos em duelo. **Cadernos Pagu**, 17/18, 2001/02: pp. 9-79.

ROHDEN, F. **Uma ciência da diferença**: sexo e gênero na medicina da mulher. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2001. Cap. 2: A ginecologia: uma ciência da mulher e da diferença, pp. 35-94.

COSTA, R. G. Doação de sêmen e classificação étnico-racial no Brasil. In: Santos, R. V., Gibbon, S., Beltrão, J. (orgs.) **Identidades emergentes, genética e saúde**: perspectivas antropológicas. Rio de Janeiro: Garamond; Fiocruz, 2012, pp. 95-110.

MANICA, D. ; Ramírez-Gálvez, Martha. Tecnociência, corpos, gênero e sexualidade. **Revista Mediações**, v. 20, p. 11-47, 2015.

CHAZAN, Lilian K. “Pra quem era cego, era tudo”, ou “o divisor Brasil pela voz de três pioneiros. In: Fonseca, C., Rohden, F., Machado, P. S. (orgs.) **Ciências na vida**: antropologia da ciência em perspectiva. São Paulo: Terceiro Nome, 2012, pp. 153-184.

Unidade IV - Tecnologias genéticas e reprodutivas: etnografias na interface gênero e ciência

STRATHERN, Marilyn. Dando apenas uma força à natureza? Acesso temporária de útero: um debate sobre tecnologia e sociedade. In: **O efeito etnográfico**. São Paulo: Cosac Naify, 2014, pp. 467-486. Capítulo 15.

LUNA, Naara. Identidade genética no debate sobre o estatuto de fetos e embriões. In: Santos, R. V., Gibbon, S., Beltrão, J. (orgs.) **Identidades emergentes, genética e saúde**: perspectivas antropológicas. Rio de Janeiro: Garamond; Fiocruz, 2012, pp. 111-150.

RAMIREZ-GALVEZ, Martha. Fabricando bebês, vendendo ilusões. In: Fonseca, C., Rohden, F., Machado, P. S. (orgs.) **Ciências na vida**: antropologia da ciência em perspectiva. São Paulo: Terceiro Nome, 2012, pp. 203-228.

STRATHERN, M. A Antropologia e o advento da Fertilização In Vitro no Reino Unido: uma história curta. **Cadernos Pagu**, 33, 2009, pp. 9-55.

SOUZA, Érica R. Maternidade lésbica e novas tecnologias reprodutivas: um relato sobre casos canadenses. In: Ferreira, V., Ávila, M. B., Portella, A. P. (orgs.) **Feminismo e Novas Tecnologias Reprodutivas**. Recife: SOS Corpo, 2006, pp. 135-162.